

ANAPLASMOSE EM CADELA SRD COM NEFROPATIA CRÔNICA ASSOCIADA À PIELOECTASIA UNILATERAL - RELATO DE CASO

Ana Carolina Reis Sousa¹; Alex Sander Teixeira da Costa¹; Bruno Ribeiro Queiroz¹; Caroline Rosa Mouzinho¹; Andréa Maria Goes Negrão²; Leonildo Bento Galiza da Silva²

¹ Estudante do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia - Belém/PA - endereço eletrônico/e-mail: mouzicaroline@gmail.com

² Docente, D. Sc., Universidade Federal Rural da Amazônia - Belém/PA

O *Anaplasma platys* é uma bactéria gram-negativa pertencente à ordem Rickettsiales, da família Anaplasmataceae e do gênero *Anaplasma* que causa a trombocitopenia cíclica em cães e gatos. Este agente é transmitido aos animais através do vetor carrapato *Rhipicephalus sanguineus*. A maioria dos portadores não apresenta sintomatologia clínica, sendo a inclusão intraplaquetária do agente um achado acidental nos esfregaços sanguíneos de rotina. Entretanto, quando estão presentes, estes sinais incluem febre, letargia, linfadenomegalia e raros casos de sangramentos, como hematoquezia, podendo estar associados com anemia e leucopenia discreta. A anaplasmose apresenta distúrbios digestivos como diarreia, vômito, perda de peso, depressão e distúrbios hemostáticos. O presente trabalho tem por objetivo analisar a infecção por Anaplasmosse em uma cadela SRD atendida no Hospital Veterinário Dr. Mário Dias Teixeira - Hovet/UFRA, de 6 anos e 10 meses de idade, apresentando sinais clínicos de distúrbios gastrointestinais e perda progressiva de peso. O animal foi acompanhado pelo setor de infectologia e para diagnóstico, foram coletadas amostras sanguíneas com a finalidade de realizar os seguintes exames: hemograma com contagem de reticulócitos, dosagem de fósforo, análise bioquímica sérica e a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real (PCRq) para detecção de agentes patogênicos, incluindo *Anaplasma* sp., *Babesia* sp., *Ehrlichia* sp., *Hepatozoon* sp., *Mycoplasma* sp. e *Rangelia vitalli*. Além disso, identificaram que a cadela apresentava nefropatia crônica associada à discreta pieloectasia com azotemia renal com o exame ultrassonográfico da região abdominal. É possível depreender a característica patogênica da Anaplasmosse a partir do caso discutido, há uma casuística que deve ser analisada durante a rotina clínica para diminuir os efeitos da doença em curso, como a contribuição na lesão renal pré existente, e minimizar as possíveis alterações cíclicas decorrentes da natureza da bactéria no organismo do animal. Além disso, destaca-se a eficácia do exame de PCRq na detecção dos agentes patogênicos, que orienta com mais agilidade o tempo da terapêutica, assim como o hemograma na avaliação do estadiamento da doença.

Palavras-chave: Cães; Doença Renal Crônica; Hemoparasitoses; Infecções.